



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A fala-em-interação em sala de aula: dois episódios de protagonismo estudantil
Autor	HURY DALBERTO DA ROSA
Orientador	HUGO JESUS CORREA RETAMAR

A fala-em-interação em sala de aula: dois episódios de protagonismo estudantil

Orientador: Prof. Dr. Hugo Jesús Correa Retamar (CAP/UFRGS)

Autor: Hury Dalberto da Rosa (UFRGS)

Este estudo, que parte da Microetnografia e da Análise da Conversa Etnometodológica, documenta a fala-em-interação com fins educativos e analisa as ações dos participantes de salas de aula de Ensino Médio em dois episódios: o primeiro, durante uma atividade em grupo realizada em uma aula de Língua Espanhola e, o segundo, durante uma apresentação oral de um trabalho em grupo. Os dados analisados foram gerados em uma escola pública de Porto Alegre no ano de 2016, sendo parte do acervo de dados não analisados na pesquisa de Retamar (2018). A análise parte do pressuposto já documentado por McHoul (1978), Cazden (1991); Garcez (2006), entre outros, de que na fala institucionalizada, a figura do professor assume status de superioridade, sendo comumente associada à posição de responsabilidade como participante mais conhecedor e, por consequência, autoridade. Consideramos, como discutido por Mordente e Ferroni (2012), que este pressuposto pode inibir/desencorajar a participação dos demais participantes do evento-aula. Assim, neste trabalho, buscamos dar maior visibilidade a estruturas mais democráticas de participação em sala de aula que se distanciam do consagrado padrão IRA (iniciação-resposta-avaliação), gerenciado geralmente pela figura do professor. Examinaremos, então, como configurações de sala de aula que contem com atividades que supõe momentos de não-interferência de um participante mais experiente (POCHON-BERGER, 2011; STEIN 2017) ou onde não apenas o professor gerencie a interação, mas também o façam os demais participantes, podem contribuir para a democratização das estruturas de participação (SCHULZ, 2007) abrindo espaço na sala de aula para a interação entre pares e para a construção conjunta de conhecimento (FRANK, GARCEZ e KANITZ, 2012).